

## **Avaliação na sala de aula de língua estrangeira: tipologia de exercícios e questões**

**Ralph Ferreira da Silva (Mestrando UFRJ/ICG)**

**Roberta Cristina Sol Fernandes Stanke (Mestranda UFRJ)**

### **Introdução**

Testes e provas são fatores de tensão não só para os alunos, como também para os professores de língua estrangeira, que têm que elaborar tais avaliações ou preparar os alunos que serão a elas submetidos. Esse é o caso dos estagiários do Projeto CLAC (Cursos de Línguas Abertas à Comunidade) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O CLAC é um projeto de ensino, pesquisa e extensão desenvolvido na Faculdade de Letras da UFRJ, que tem como objetivo geral o aumento do intercâmbio entre a Universidade e a Comunidade e como objetivos específicos a formação de professores de línguas, o desenvolvimento de pesquisa, o acesso da população de baixa renda a cursos de línguas, a melhoria das instalações da Faculdade de Letras e a captação de recursos para a UFRJ (Zyngier & Azevedo, 2002). Dessa forma, os estagiários do projeto CLAC (alunos dos cursos de Graduação em Letras), sob a orientação de professores da Faculdade, vivenciam as etapas do processo ensino/aprendizagem de língua estrangeiras<sup>1</sup>, não só com a reflexão teórica em torno desse processo, como também com a prática, desde a preparação de planos de aula, até a elaboração e correção de testes e provas. Algumas dessas avaliações, elaboradas pelos monitores de língua alemã do Projeto CLAC no período de agosto de 2004 até junho de 2006, formaram o *corpus* utilizado no presente trabalho.

### **Avaliação: testes e provas**

Os objetivos da aprendizagem são os elementos norteadores para a elaboração de provas e testes, e a partir da determinação dos objetivos de aprendizagem, são definidas as etapas necessárias para que esses objetivos sejam alcançados. No contexto de sala de aula de língua estrangeira, a avaliação pode ser um efetivo instrumento para a verificação do desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem. Através do resultado das avaliações, o professor pode manter as etapas planejadas para alcançar os objetivos

---

<sup>1</sup> O Projeto CLAC oferece, além de aulas de língua estrangeiras, aulas de português como língua materna, especialmente para o desenvolvimento da habilidade de expressão escrita (Português-Redação).

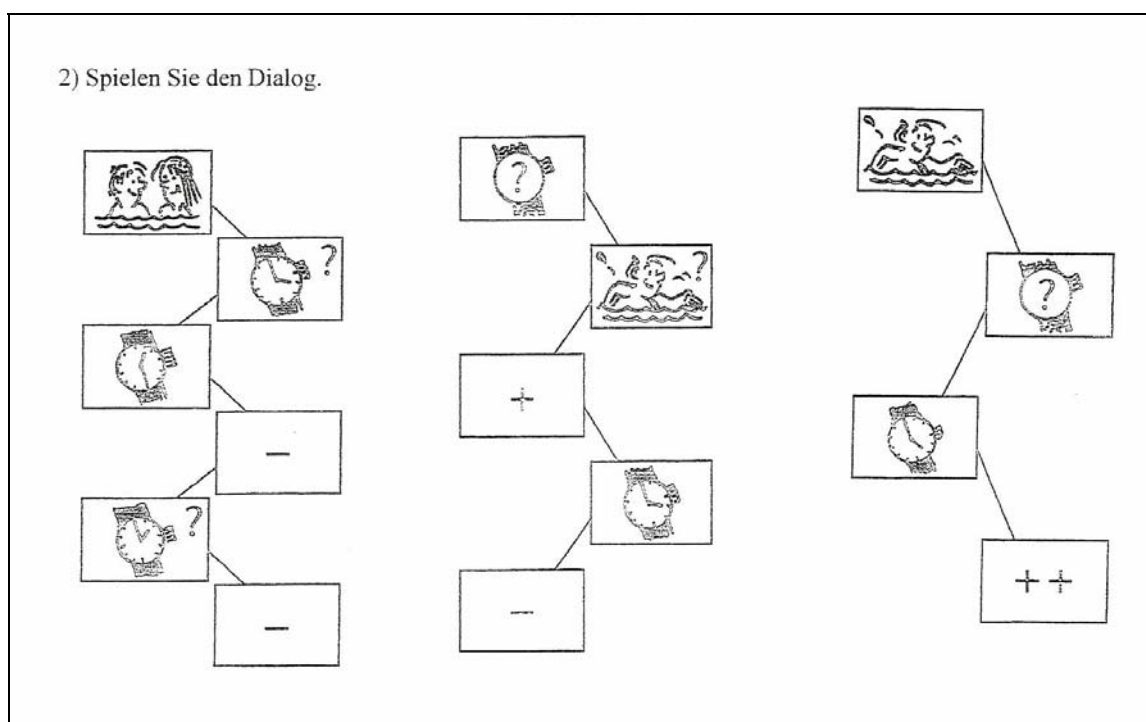
de aprendizagem, ou mudá-las, caso esses objetivos não estejam sendo alcançados. Dessa forma, pode-se afirmar que a avaliação na sala de aula de língua estrangeira desempenha um importante papel no planejamento da aula, na realização propriamente dita dessa aula e na verificação do desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem.

De acordo com Albers & Bolton (1995), há três tipos de provas e teste de língua estrangeira: a *prova ou teste de nivelamento*; *de verificação do desenvolvimento da aprendizagem* e *de proficiência lingüística*. Ainda segundo os autores, a *prova* é uma avaliação formal, padronizada e orientada por critérios oficiais, com o objetivo de verificar o nível de proficiência de um único aprendiz, independentemente do grupo ao qual pertence, do material didático utilizado e da abordagem ou metodologia seguida. Pode-se citar o *Start Deutsch 1* e *2* e o *Zertifikat Deutsch als Fremdsprache* como exemplos de avaliações formais. O *teste* é uma avaliação informal, sem nenhuma orientação oficial, e por isso não requer nenhuma preparação especial por parte do aprendiz. Com esse tipo de avaliação, deseja-se verificar o nível lingüístico do grupo. No Projeto CLAC, todos os alunos de todos os idiomas passam por duas avaliações semestrais em datas pré-estabelecidas e, por seu caráter geral e padronizado, essas avaliações são denominadas *provas*. No presente trabalho, apenas as *provas de verificação da aprendizagem* foram analisadas.

Desse modo, para que a avaliação seja um instrumento eficiente de verificação, a sua elaboração deve ser regida por princípios de *validade*, *confiabilidade* e *objetividade* (Albers & Bolton, 1995). O *princípio de validade* diz respeito ao conteúdo programático, ou seja, apenas a matéria trabalhada em sala de aula deve ser avaliada. O *princípio de confiabilidade* está ligado à formulação do corpo e do enunciado das questões, e garante que sejam claras e livres de ambigüidades, de modo que os aprendizes não tenham dificuldades na compreensão do(s) objetivo(s) de tais questões e, conseqüentemente, na elaboração das respostas. O *princípio de objetividade* relaciona-se aos critérios de correção, isto é, assegura uma avaliação delimitada por critérios de correção claros e previamente estabelecidos, evitando que correções muito discrepantes possam acontecer. Esses princípios garantem uma avaliação *válida*, *confiável* e *objetiva*,

além de nortear não somente o seu conteúdo e a sua forma, como também a sua correção.

Abaixo, pode-se observar o exemplo de uma questão, com o objetivo de avaliação da expressão oral, em conflito com o *princípio de validade*. O enunciado dessa questão não é claro e delimitado, o que dá margem a ambigüidades e, conseqüentemente, diferentes interpretações. Nessa questão, tanto o aprendiz quanto o professor tiveram dificuldades na compreensão do que realmente deveria ser feito. Para remediar tal situação, algumas instruções sobre como essa tarefa deveria ser resolvida poderiam ser elaboradas e entregues aos professores que aplicariam essa avaliação oral.



Segundo Doyé (1998), as questões constantes em provas e testes podem ser também elaboradas tendo em vista a habilidade comunicativa ou competência que se quer avaliar. Do ponto de vista das quatro habilidades comunicativas, as questões podem avaliar a compreensão escrita (*Lesen*), a compreensão oral (*Hören*), a expressão escrita (*Schreiben*) e a expressão oral (*Sprechen*). Do ponto de vista das competências parciais, as questões podem avaliar a competência lexical, a gramatical, a ortográfica e a pragmática.

No exemplo abaixo, pode-se observar uma questão que teria o objetivo de avaliar a expressão oral do aluno (*Sprechen*). A questão consistia em um texto que deveria ser lido em voz alta pelo aluno (para avaliação da pronúncia) e logo após a leitura, perguntas em relação ao texto lido seriam feitas ao aluno, que deveria respondê-las oralmente (para avaliação do desempenho oral na língua estrangeira). Pode-se constatar que a questão teve seu foco desviado do objetivo principal. A questão foi elaborada para que a expressão oral (*Sprechen*) do aluno fosse avaliada, mas na verdade o que estava sendo avaliado era a compreensão do texto escrito (*Lesen*).

#### Mündliche Prüfung

##### 2) Text

Das Foto, das Sie hier sehen, hat meine Freundin gemacht. Und der Mann, der da auf dem Motorrad sitzt, das bin ich. Das Motorrad, mit dem ich hier fahre, ist eine Honda. Eine alte Honda übrigens, die wir auf der Insel gemietet haben. Das Bild stammt aus dem Urlaub, den wir letztes Jahr in Griechenland verbracht haben. Den Namen des Dorfes, in dem wir drei Wochen verbracht haben, habe ich leider vergessen. Aber den Namen der Insel, auf der wir waren, weiß ich noch: Sie heißt Lefkás. Die Leute, die dort wohnen, sind sehr gastfreundlich. Die Ferien waren toll; nur die Straßen, auf denen man fährt, sind nicht gut. Wir haben auch einen kleinen Unfall gehabt, bei dem aber zum Glück niemand verletzt wurde.

Die Schüler sollen den Text lesen und danach soll der Lehrer einige Fragen stellen.

- a) Wer hat das Foto gemacht?
- b) Was für ein Motorrad fährt er?
- c) Wo macht er Urlaub?
- d) Wie sind die Leute dort?
- e) Hat er ein eigenes Motorrad?

#### Tipos de questões – algumas características

Albers & Bolton (1995), além de mostrarem a função das questões para a avaliação das habilidades comunicativas, apresentam também uma tipologia de questões baseada no critério denominado *grau de abertura*.

De acordo o critério do *grau de abertura*, as *questões abertas* são aquelas nas quais respostas livres e formulações do próprio aprendiz são possíveis. As *questões semi-abertas* permitem também respostas formuladas pelo próprio aprendiz, porém dentro de um contexto delimitado e explicitado na questão. As *questões fechadas* permitem que o aprendiz escolha uma alternativa correta dentre as diversas apresentadas.

As *questões abertas* podem ser do tipo respostas a perguntas, redações (*Schriftlicher Ausdruck / Aufsatz*) e expressão oral (*Mündliche Äußerung*). As *questões semi-abertas* são aquelas referentes ao preenchimento de lacunas em frases isoladas ou em textos (*Ergänzungsaufgaben/Lückentexte*) e o *Cloze-test*<sup>2</sup>. As *questões fechadas* são as de múltipla-escolha (*Mehrfachwahl-Aufgaben* ou *Multiple-choice-Aufgaben*, *Richtig/Falsch-Aufgaben* e *Ja/Nein-Aufgaben*) e correlação de colunas (*Zuordnungsaufgaben*).

As *questões abertas* servem ao objetivo de avaliar as habilidades de compreensão oral e escrita, mas principalmente as habilidades de expressão oral e escrita, já que requerem formulações livres do próprio aprendiz (Albers & Bolton, 1995). A vantagem desse tipo de questão é a sua fácil elaboração, o professor precisa formular apenas a pergunta e a resposta fica inteiramente a cargo do aprendiz. Apesar dessa vantagem na sua elaboração, esse tipo de questão possui algumas desvantagens.

A primeira desvantagem da *questão aberta* é o conflito relativo ao *princípio de validade*. Esse tipo de conflito ocorre mais na elaboração de questões para testes e provas dos cursos iniciais do nível básico (*Grundstufe*), principalmente no nível A1<sup>3</sup>. Em questões de compreensão de textos escritos, por exemplo, para que esse princípio seja seguido – para que a questão esteja de acordo com o conteúdo visto em aula e com o nível lingüístico dos alunos – os professores acabam por elaborar perguntas cujas respostas exigem apenas cópias de trechos do texto.

A segunda desvantagem refere-se ao conflito do *princípio de objetividade*. Por se tratar de uma questão aberta, a correção fica submetida a critérios subjetivos de correção, que podem variar de acordo com cada professor. Uma possível solução para isso é, além da

---

<sup>2</sup> O *Cloze-test* consiste em um texto com lacunas que são colocadas após um determinado número de palavras, não importando a sua classe gramatical ou sua função sintática. Por exemplo, a cada 8 palavras do texto, a nona é retirada e uma lacuna é colocada em seu lugar. Vale ressaltar que quanto menor o número de palavras anteriores à lacuna, mais difícil será a compreensão do texto, e, por conseguinte, a resolução da tarefa.

<sup>3</sup> O nível A1 refere-se ao primeiro ano de estudo de uma língua estrangeira de acordo com a nomenclatura do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, disponível em <http://www.goethe.de/z/50/commeuro/303.htm> (acesso em 29.1.06).

elaboração da questão, a formulação também de critérios e parâmetros que devem ser seguidos pelo professor durante a correção.

Pode-se verificar que nas questões referentes à avaliação da expressão escrita (*Schreiben*), as chamadas questões de redação, elaboradas pelos estagiários do Projeto CLAC, faltam ainda esses critérios pré-estabelecidos, e a correção é feita de acordo com os critérios pessoais de cada estagiário. Já na provas orais, existem critérios pré-determinados para a avaliação da expressão oral do aprendiz (*Sprechen*), conforme se pode observar no quadro abaixo, utilizado pelos estagiários para a atribuição de notas no momento da prova oral:

<b>Mündliche Prüfung – Deutsch _____ :</b>				
<b>Klassenlehrer(in): _____</b>				
<b>Lehrer(in): _____</b>				
<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>ausgezeichnet</b>	<b>sehr gut</b>	<b>befriedigend</b>	<b>ausreichend</b>	<b>unbefriedigend</b>
<b>Schüler:</b>			<b>Note</b>	
<b>fließend</b>	<b>Aussprache</b>	<b>Struktur und Wortschatz</b>		

Outro cuidado que o professor deve tomar na correção de *questões abertas* é manter o foco no objetivo da questão. Na correção de questões de compreensão escrita (*Lesen*), especialmente, o professor tem a tendência de atribuir valores negativos a desvios da norma (ortográficos e gramaticais), quando na realidade o objetivo da questão é a avaliação da habilidade de compreensão escrita.

As *questões semi-abertas* têm o objetivo principal de avaliar as competências gramaticais e lexicais, bem como a habilidade de compreensão escrita (*Lesen*), através de questões de preenchimento de lacunas. Uma das vantagens da *questão semi-aberta* é também a sua fácil elaboração, a outra é o fato de esse tipo de questão estar dentro de

um contexto específico e delimitado, o que facilita a resposta do aprendiz. A desvantagem é também a pouca objetividade na correção, isto é, o professor pode perder o foco do real objetivo da questão.

As *questões fechadas* podem ser utilizadas para a avaliação tanto das quatro habilidades comunicativas, como também das competências isoladas e requerem do aprendiz o reconhecimento da resposta correta. A vantagem desse tipo de questão é a correção objetiva, porém tem como desvantagem a trabalhosa elaboração.

Pode-se, assim, concluir que as *questões abertas*, que requerem formulações do próprio aprendiz, são mais adequadas à avaliação da expressão escrita e oral; as *questões semi-abertas* auxiliam principalmente na avaliação das competências gramaticais e lexicais e as *questões fechadas* podem ser utilizadas para a avaliação de todas as habilidades comunicativas e competências e proporcionam uma correção objetiva.

### **Questões das avaliações no Projeto CLAC**

Analisando as avaliações elaboradas pelos estagiários do Projeto CLAC, percebeu-se que as questões nelas contidas estão afinadas com a teoria e a tipologia proposta por Albers & Bolton (1995), apesar de faltarem ainda critérios definidos e pré-estabelecidos para a correção de *questões abertas* e *semi-abertas*, principalmente nas questões de redação (*Schreiben*) e compreensão de textos escritos (*Lesen*). Há também que se atentar para o tipo mais adequado de questão para a avaliação de determinada habilidade comunicativa ou competência. Para a avaliação da expressão oral (*Sprechen*) e escrita (*Lesen*), há uma tendência na utilização de *questões abertas*, na avaliação das competências gramaticais e lexicais, a tendência é para o uso de *questões semi-abertas*, especialmente de preenchimento de lacunas (*Ergänzungsaufgaben*) e na avaliação da compreensão oral (*Hören*), tende-se à utilização de *questões fechadas*, como as de múltipla-escolha (*Mehrfachwahl-Aufgaben* ou *Multiple-choice-Aufgaben*, *Richtig/Falsch-Aufgaben* e *Ja/Nein-Aufgaben*).

## Referências Bibliográficas

ALBERS, Hans-Georg & BOLTON, Sibylle. *Testen und Prüfen in der Grundstufe. Einstufungstests und Sprachstandsprüfungen*. Fernstudieneinheit 7. München: Langenscheidt, 1995.

DOYÉ, Peter. *Typologie der Testaufgaben für den Unterricht Deutsch als Fremdsprache*. München: Langenscheidt, 1988.

NEUNER, Gerhard u. a. *Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht*. München: Langenscheidt, 1981.

ZYNGIER, Sonia & AZEVEDO, Edione T. de. “Projeto CLAC: Reflexão, prática e construção do saber”. In: *I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*, 2002, João Pessoa. Livro de Resumos. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2002. v. 1. p. 72-72. Disponível em <http://www.prac.ufpb.br/anais/anais/educacao/clac.pdf>, acesso em 23/08/06.